

GUARDADOR DE SONHOS

Livro 54

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



CONTINUADO E DIFERIDO

Sicários, assistencialistas, farsantes, populistas, sindicalistas fanfarrões, derramam indiferenças nas feridas. Demolidores de sobreviventes, promotores da esmola, disfarçam e esquecem que substituem um nada por outro nada. Reproduzem os mesmos textos como se fossem profundos e suas promessas fossem honestas não passando de improvisos adaptados para o drama especular da ocasião, em continuado e diferido. Fabricantes de analfabetos em princípios, de todas as fomes, de todas as sedes, de todas as pobrezaas.



AS ALMAS REPARTEM

Não há ocasião tão soberba que seja igual àquela dos encontros que aliviam as saudades. Presume-se que se trocam segredos de estado tal o sigilo que as almas repartem.

ESPERADO SENTIDO

Eu quero que um olhar me molde mais terno, sequestre as dores ainda guardadas, me devolva a chave da casa onde nasci, meus brinquedos, minha inocência, meus sonhos. E que me dê aquele esperado sentido para a vida.



CALEM AS VOZES

Calem as vozes duras ou sedosas, deixem minha ansiedade dirigir meus passos. Deixem-me eleger, se eu quero e como quero para que descansem em paz essas ajudas que não pedi, e deste modo eu escolha a companhia e onde viver.

A QUEM ASSISTO

Verter essa fortuna de tanto poder que me governa, sem nunca perder a delicadeza mesmo na adversidade, faz-me ter a segurança que transpõe a dúvida sem demências nem furores, emprestando confiança àqueles a quem assisto.



NÃO RECICLÁVEL

Ostentando vazios permanentes, expus-me consciente dos riscos que crer desencadeia. Peço licença para contrariar opiniões e romper expectativas sem dar ou conceder um minuto que autorize o supérfluo a invadir meu tempo depois que o descobri um bem não reciclável.

EXÍLIO FORÇADO

Sempre o rigoroso ciclo que acaba na morte ronda alguns para levá-los antes. Como pirata, invade os corpos para enfermá-los sem aviso e sem consentimento, sem tempo de amadurecer, como colheita antecipada pelo memoricídio, pelo exílio forçado.



ASSISTIR

Abandonar a tenebrosa morada evoca acabar com isso de olhar-se ao espelho assistindo o envelhecimento lento e inexorável.

SIGNIFICADOS DO AJUDAR

Entendo os significados do ajudar para fundir-me com hospedagem, acolhimento, assentamento, dando sentido à solidariedade.



CADA DIA QUE PASSA

Esfumou-se a ideia do homem cujo cérebro pode abarcar a existência. Nisso não posso crer. Só posso conhecer uma parte insignificante do mundo em que vivo. Por muito que me esforce, por muita que seja minha curiosidade, estou limitado a fazer-me mais ignorante a cada dia que passa.

OS ESPELHOS

Os espelhos pouco benevolentes, refletem cada caminho que meu rosto marcou pacientemente denunciando meu interior que segue parecendo um vulcão de energias pedindo saída. Vindo juntar-me aos náufragos que investiram em ser um colecionador de mágoas.



ALGUM RETORNO

Toda vez que se sonha é esperado algum retorno. Muitos sucumbem por falta de reverberação.

A CONTRAGOSTO

Nenhum de nós duvidava de que na medida que deixávamos de ser crianças deveríamos deixar de ser sinceros, ainda que a contragosto.



PARA PIOR

A difusa atenção não me permitia ir ao colégio limpo como um caderno em branco. Minha alma riscava a minha imaginação superpondo um dever de casa que eu me resistia fazer, um estudo que eu não gostava e uma ausência total de compreensão de porque tudo aquilo. Eu não sabia naquele então que aquilo se chamava angústia, tinha nome e poderia sofrer modificação, tanto para melhor como para pior. Só não imaginava que aquela era a ponta do fio do novelo de um sistema que iria seguir acontecendo. Aquilo foi o prenuncio da falta de consideração com a humanidade das crianças, depois se seguiu um longo caminho de desumanidades com adultos.

UM SENTIMENTO NOBRE

Um sentimento nobre precisa da cordialidade da vida e do viver. Quando um colo que cuida e aconchega, aceita desafios é porque por ali ronda a atração pertinente. Atiradas as ternuras sobre o corpo, tiradas as ternuras da alma, vertidas em cada espaço encontrado, sua assimilação instantânea prova a eloquência da portadora e a sede daquele que a abriga.



ME DIVIDO

Me divido em mil afastamentos, enfrentando pessoas e reverenciando sombras deixando de tratar a vida como um assunto trágico, terminando com a arrogância de pensar que eu possa ser mais do que sou.

ONDE TERMINA A VIDA

Penso que a vida não termina onde termina a vida, inventando um jeito de partir deixo pedaços, parte da alma escrita, parte da alma narrada. Os olhos do autor e leitor misturam-se em uma espiral engajada em homenagear o encontro, fusionar vivos e mortos, escutar e falar, corpos e almas. São como viagens atemporais em espaços infinitos.



ROTEIROS

Eu conheço aos miseráveis, eles têm a alma cansada e vencida. buscam olhares que guardem algum valor. Tantos desertos, tantas necessidades que cumprem a mudança dos roteiros.

BUSCANDO VESTÍGIOS

Buscando vestígios de palavras se adoçam os beijos, malabaristas silenciosos se entregam ao canibalismo fictício penetrando a boca alheia, descobrindo o paladar do outro.



FARTO DE PRANTOS

Farto de prantos que escorrem pelas rugas, e com olhos vermelhos de lágrimas, desolado fico quando não cicatriza a ferida que não fecha enquanto os sinos não parem de soar pelos meus mortos.

ONDE EXISTA A VIDA

Buscando encontrar o tempo que dialoga com o passado e com o futuro o presente estará em qualquer lugar sustentando a vida.



UM MAR DE INCERTEZAS

Saber que o futuro será sempre incerto e o presente uma gama ampla de diversas realidades paralelas leva inevitavelmente à consciência de que vivemos em um mar de incertezas.

ENGOLIDOS

Engolidos pelas fatalidades os olhares conduzidos à dispersão inauguram a decepção e a dúvida. Onde havia espanto passa haver a tristeza e onde habitava a confiança se instala a decepção.



CARAVANA DOS ESQUECIDOS

Estes são as caravanas dos esquecidos demarcada pelo território do asilo, da calçada, levam pratos vazios, memórias feridas, cansaços crônicos que se cumprem atrevidos, vão a parte alguma, são atores extras do colapso social, sem entusiasmos com cada novo dia, repetem incuráveis doenças de fome. Alguns mais resistentes adiam e aguardam o extermínio.

DEVOTO FIRMEZA

Devotei firmeza na resolução. Assumi os riscos firmes dos meus propósitos, embora fosse mero espectador do descumprimento que me cansou. Todos os pretextos foram para não continuar. Desacompanhado nesta empreitada passadoura, livro-me da mediação adiada. Antecipoumadeus.



ULTIMO RECURSO

O último recurso será por determinação, o anterior foi por conveniência, mais que anterior, por insistência, o anterior do anterior, por resistência. Demito-me contra a vontade, dou lugar ao haja o que houver; e nada houve, espero de boa ou má vontade; e não há vontade, rodo à mercê da corrente; e não há fluxo, resigno-me a não querer; e ainda quero. Não havendo apelo nem agravo; sigo aferrado em não aturar, vou-me deixando ficar.

SEM ALMA

Deixem-me viver sem alma, não quero saber se há outras coisas mais, não me digam que há consciência, deixem como está, não me falem mais, quero viver assim nomás. Sem essa tua palavra, sem essa atenção, posso seguir sem ver, sem saber, sem escutar. Contigo aprendi a calar, a fazer de conta que não há nada, de que não há história para guardar, que não há nada importante para contar, nada, nada que valha, e na falta do que, melhor esquecer, ou nem lembrar.



CONJUGAÇÃO

Disputando o mesmo espaço e o mesmo elogio, nasce dessa conjugação o ato amoroso de dar e receber prazer, doação esta que ilustra aos olhos do amado o quanto se quer e se cuida. Sob os olhos do amado que contempla e admira o carinho recebido, restam a serena ternura da acolhida e a gratidão da intenção. Manifestada a

aceitação cada encontro se transforma em um evento onde se tentam tirar todas as vantagens possíveis. Possuidores do segredo, capazes de desvendar o outro porque buscam conhecê-lo, os amantes se desdobram para prevalecer e tornar justa a expectativa do amado.



QUASE LOUCOS

O corpo que percebe e responde, habitual morada, Quase-loucos, quase-perfeitos, quase-mais-que-perfeitos, entre verbos e substantivos se elogiam e se buscam entre si as qualidades maiores e cada jeito de gozar e sentir o prazer.

OS SONHOS EXISTEM

Os sonhos existem para passear nas entrelinhas do pensamento rondando a curiosidade e inspirando o que nos permitiu guardar com muito amor na memória todo amor que desaninhou a tristeza.

Roberto Curi Hallal

